

TÍTULO: ANATOMIA DO CORPO HUMANO NA VIVÊNCIA ESCOLAR: AMPLIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SEXUALIDADE

Área temática: Saúde.

Coordenador da Ação: Mateus Casanova dos Santos¹

Autor: Marina Borges Luiz².

Resumo

O conhecimento do corpo no ensino escolar é importante para que o estudante compreenda suas alterações com a passagem do tempo, com as mudanças de hábitos alimentares e de vida, e com possibilidades distintas de prazer e de desejo. Neste sentido, para auxiliar na obtenção de respostas e orientações entre adolescentes sobre este tema, a introdução da Anatomia Humana (partes do corpo humano) na disciplina escolar cumpre importante papel. A experiência extensionista em uma escola na área rural do Rio Grande do Sul tem como objetivo dialogar com os saberes científicos e escolares em educação em saúde, integrando a Anatomia Humana à formação escolar e a saúde na construção de práticas mais articuladas sobre a sexualidade, utilizando-se de dispositivos com imagens tridimensionais sobre o corpo humano por meio do *software Primal Pictures Ovid SP Anatomy* para complementar a construção do corpo humano no processo saúde/doença, na salutogênese e na questão sexualidade. A educação em saúde na sexualidade possibilita informar, esclarecer e sensibilizar os alunos promovendo questionamentos e auxiliando a compreensão das mudanças significativas e singulares do corpo humano na fase escolar.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Anatomia Humana, Sexualidade.

1 Professor Adjunto, Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil, mateuscasantos@gmail.com

2 Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil, marinaborges_mari@hotmail.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

A anatomia humana no Ensino Fundamental é de extrema importância, considerando que quaisquer movimentos que são feitos com o corpo sejam eles os mais comuns, ou movimentos mais ativos, envolvem todos os sistemas do nosso organismo. Para compreender esse funcionamento é necessário que a criança conheça o corpo humano (BENEDITO et al., 2008).

Para Muller (2013), uma educação sexual de qualidade é aquela que pode originar constantes reflexões sobre temas coletivos ou individuais. A escola deve ter uma visão aberta (ou ampla) sobre as experiências vividas pelos alunos, com a finalidade de desenvolver a busca de informações. É necessário que se reconheça que a sexualidade na educação é vinculada à vida, à saúde, ao prazer e ao bem-estar, associando-se às diferentes dimensões do ser humano envolvidas nesse aspecto.

A atividade de extensão desenvolvida emergiu como aproximação dos acadêmicos das graduações da área da saúde, como incremento à formação docente universitária, e como instrumento disseminador do conhecimento sobre o corpo humano, a saúde na sexualidade e a anatomia humana.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão intitulado "Museu Anatômico Itinerante: anatomia humana e educação em saúde em diálogos escolares e científicos" percorreu o espaço-tempo escolar de uma Escola de Ensino Fundamental de São Lourenço do Sul/RS, em agosto de 2016. Neste sentido, foi desenvolvida atividade de educação em saúde na sexualidade naquela realidade rural interligada com a formação sobre o corpo humano, saúde escolar e a anatomia humana. Em linguagem didática e construída em colaboração com os professores da realidade vivenciada, foram utilizados dispositivos com imagens tridimensionais sobre o corpo humano por meio do *software Primal Pictures Ovid SP Anatomy*, aprimorando o conhecimento do sistema reprodutor masculino e feminino no contexto da sexualidade.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

No decurso da atividade extensionista desenvolvida, participaram duas turmas de sexta e sétima série do ensino fundamental do turno manhã, com idades entre 10 e 14 anos, totalizando 35 estudantes. Desenvolveu-se o tema sexualidade abrangendo o sistema reprodutor masculino e feminino, propiciando o enriquecimento no conhecimento do próprio corpo e a inclusão de hábitos saudáveis, visando promover a saúde e prevenir doenças.

O tema transversal saúde tem como instrumento de trabalho o corpo humano. Portanto, a anatomia humana deve ser abordada de forma detalhada e clara para que se possa pôr em prática a temática saúde de forma a responder as necessidades estudantis (COSTA, 2012).

Buscando cessar dúvidas, foram abordados os métodos contraceptivos orais, doenças sexualmente transmissíveis, como e quando iniciar uma relação sexual com segurança e respeito. A partir de diálogo recíproco com a Secretaria de Saúde do Município de Pelotas, obteve-se o acesso aos preservativos masculinos e femininos para abordagem na Escola quanto à forma correta de colocação. Os estudantes puderam tocar nas camisinhas para sentirem a textura e a forma do material disponibilizado nos centros de saúde.

O tema sexualidade na escola foi orientado por meio de demonstrações de estruturas anatômicas, com o apoio de slides e o uso do *software Primal Pictures*, que é uma base de dados de anatomia humana. Trata-se de uma abrangente seleção de módulos dinâmicos e interativos com modelos anatômicos tridimensionais desenvolvidos com extrema precisão. Tais módulos são focados em órgãos individuais, regiões do corpo humano ou em sistemas anatômicos (BRASIL, 2017).

Na metodologia tradicional de ensino, a aula expositiva é, sem dúvida, uma das técnicas mais comuns e clássicas de instrução. Estas exposições têm boa qualidade, ou seja, constituem uma abordagem consistente, clara, coerente, sem deixar de ser motivadora. A originalidade de cada educando nasce de sua forma



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



peçoal de assimilar e entender o mundo que o circunda, a partir de sua experiência de vida e da assimilação do conhecimento científico (FORNAZIERO et al., 2010).

Aaron Antonovovsky criou o conceito salutogênese, referindo-se às forças que geram a saúde e se opõem as influências que causam a doença. Promover qualidade de vida, para definir quais as áreas são críticas para que o indivíduo sintase bem e saudável (ERIKSSON; LINDSTROM, 2008). O resultado esperado é despertar nos alunos a capacidade de viverem a vida como querem, superando as adversidades e estabelecendo como foco principal a promoção da saúde positiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Beraldo (2003), o crescimento global do indivíduo, tanto intelectual, físico, afetivo-emocional e sexual propriamente dito ocorre em ambientes diversos. A escola é o ambiente onde a interação com o mundo ao redor e com as pessoas que o cercam acontece, caracterizando-se nessa vivência de extensão como o espaço-tempo escolar vivido.

Tão importante quanto o estudo da anatomia dos aparelhos reprodutores, masculino e feminino, a gravidez, a contracepção, as formas de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, é a compreensão de que o corpo humano é sexuado, que a manifestação da sexualidade assume formas diversas ao longo do desenvolvimento humano e, como qualquer comportamento, é modelado pela cultura e pela sociedade (BRASIL, 1997, p.53).

Desenvolveu-se um vínculo com a escola, promovendo o ensino da anatomia humana e educação em saúde, previamente elaborado de forma detalhada e clara para que se possa pôr em prática a temática Saúde, respondendo as necessidades estudantis. A experiência foi caracterizada como gratificante, percebendo-se promovendo a educação em saúde sobre a sexualidade de forma didática e colaborativa, criando um possível vínculo com os estudantes diante das atividades extensionistas.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguaçu - Foz de Iguaçu - PR - 81901-980INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ DE CASSA
ABREU REIS
Programa de
Extensão
Universitária

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais pelo incentivo e amor incondicional.

A minha avó pela importância na minha vida.

Ao meu coordenador pela minha construção profissional e amizade.

A minha facilitadora Celeste Pereira pela contribuição na revisão desse trabalho.

Obrigada por permanecerem sempre ao meu lado.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguaçu - FOSIX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
LUIZ DE QUEIROZ
de Marília

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Primal Pictures**. São Paulo: Faculdade de Medicina, 2017. Disponível em: <<http://www.fm.usp.br/default.aspx>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

_____. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências Naturais/ MEC/SEF**. Brasil: Secretaria de educação fundamental, 1997.

BENEDITO, L. C. T.; ONOFRE, E. J.; NICODEMOS, J. A.; MIRANDA, F. V.; LAMP, C. R. **Anatomia para crianças: uma maneira dinâmica de ensinar**. Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, 2008.

BERALDO, F. Sexualidadee escola: um espaço de intervenção. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.7, n.1, p.1, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572003000100012>. Acesso em: 16 mar. 2017.

COSTA, J. **Anatomia Humana como proposta prático/pedagógica para aplicar o tema transversal saúde na rede estadual de ensino de Diamantina MG**. Brasil: Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP, 2012. 1 p. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/2561p.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2016.

ERIKSSON, M.; LINDSTROM, B. A salutogenic interpretation of the Ottawa Charter. **Health PromotInt**, v.23, n.2, p.190-199, 2008. Epub 2008 Mar 20.

MULLER, L. **Educação sexual em 8 lições: Como orientar da infância a adolescência: um guia para professores e pais**. São Paulo: Academia do Livro, 2013.

FORNAZIERO, C.; GORDAN, P.; ARAUJO, J.; AQUINO, J. O ensino da anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 2, p. 292-293, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n2/a14v34n2>>. Acesso em: 17 jul. 2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

